



UNIÃO DAS ESCOLAS E CRECHES COMUNITÁRIAS DE PAÇO- UECCOM  
ESCOLA COMUNITÁRIA PADRE MAURICE LACROIX

UECCOM  
\*\*\*\*\*

Fls. Nº 04  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica NR  
Paço do Lumiar-MA

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



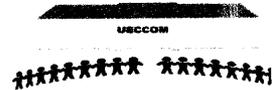
Paço do Lumiar- MA  
2017



Fls. Nº 05  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica SV  
Paço do Lumiar-MA

## SUMÁRIO

Introdução.....	03
Justificativa.....	04
Histórico da escola.....	05
Legislação que credencia a escola .....	06
Visão Estratégica .....	07
Recursos e financiamentos .....	08
Tipo de Sociedade que se quer construir e do papel da escola na formação do cidadão.....	09
Concepção de Educação .....	11
Os Princípios da Educação .....	15
Organização Administrativa, Pedagógica e dos serviços de Apoio .....	16
Organização do Ensino .....	22
Princípios Norteadores da ação didático-pedagógica – diretrizes curriculares .....	29
Projetos Permanentes.....	63
Calendário Escolar Anual – 2017 .....	78
Relatório circunstanciado das atividades do último exercício - 2017.....	82
Acervo Bibliográfico.....	100
Inventário Patrimonial.....	101
Referencias .....	103



Fls. Nº 06  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica NR  
Paço do Lumiar-MA

## INTRODUÇÃO

Desde 1996, com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, o projeto político pedagógico vem sendo construído com propostas de novos caminhos, para uma escola diferente. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e função social da escola, obrigam a um pensar e a uma reflexão contínua de todos que estão envolvidos neste processo. Que escola queremos construir?

Que conhecimentos nossos alunos/as precisarão ter para de fato, exercer a sua cidadania nesta sociedade tão cheia de conflitos? Conflitos estes que estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das ideias, e também no surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos aprendentes (comunidade escolar).

Tais situações serão apresentadas no decorrer deste documento, nas linhas entrelinhas de cada parágrafo, resgatando o aspecto histórico de como cada momento foi sendo produzido e construído. Pois este documento é o resultado de um esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito deste estabelecimento educativo. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história.

A busca de coerência entre o que se pretende ensinar aos alunos e o que se oferece a eles é fundamental. Uma formação rodeada de descobertas, de desejos, com certeza irá fazer da sala de aula um local onde circula aprendizagem, onde o conteúdo não é procurado só em livros empoeirados, cheirando a mofo, e nem em cadernos amarelados. Mas onde, vida e sabores pulsam na sala de aula e se misturam, fazendo com que os alunos aprendam e se comprometam com este aprender e que os professores sejam apenas os facilitadores desse processo.

Conscientes que somos de nosso papel na sociedade e tendo claro que os nossos desejos de alcançarmos uma sociedade mais justa, incluem prioritariamente, a educação das novas gerações, trabalharemos pela garantia de um ensino de qualidade que assegure o pleno desenvolvimento do potencial do aluno. A escola comprometida com o conteúdo de formação da cidadania do aluno tenta amenizar seus rígidos tempos para incorporar a ideia de se construir um centro de formação coletiva de cultura. Enfim, a busca do conhecimento transforma-se não só em um meio de alcançar um fim, mas um fim em si mesmo, no sentido de acompanhar as rápidas mudanças da sociedade.



Fis. Nº 07  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica *HR*  
Paço do Lumiar-MA

### JUSTIFICATIVA

Tendo como referencial teórico-metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, Lei 9394/96, as Orientações Curriculares para a educação infantil e médio, o grupo gestor juntamente com os professores, pais, alunos e comunidade, elaboraram o Projeto Político Pedagógico da Escola Comunitária Nova Esperança onde o resultado de todo o trabalho seria um documento que viesse avaliar, discutir e aprofundar todo o sistema educacional do colégio. A intenção deste documento é, fundamentalmente, retomar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, no nível do processo ensino-aprendizagem.

A Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito, fortalecer-nos mesmos; a postura humana e os valores aprendidos, tais como: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança. Queremos deste modo, formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

O objetivo do nosso Projeto Político Pedagógico é oferecer aos professores, alunos, pais e todos aqueles que estão diretamente ou indiretamente ligados a esta escola uma visão da realidade educacional.

Este documento constitui um referencial de qualidade para a fundamentação pedagógica na educação infantil. Nele estão inseridos o pensamento e o trabalho de todo o corpo docente da escola.

Por sua natureza aberta, configura uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na escola. Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas na escola, bem como o sistema de avaliação e a prática disciplinar desenvolvida pelos professores.

As metas aqui propostas se efetivarão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento dos profissionais que o elaboraram.



Fls. Nº 08  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica *SK*  
Paço do Lumiar-MA

Esta proposta tem seu fundamento na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e/ou reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade.

É nesta perspectiva que o Projeto Político Pedagógico da Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix, deverá ser trabalhado e enriquecido na dinâmica da prática pedagógica. Desta forma, não se pretende oferecer um manual para o corpo docente, sua proposta é dialogar a respeito da estrutura educacional, dos conteúdos e da metodologia deste, bem como ter claro seus fins e objetivos.

Assim, a abordagem desta proposta objetiva situar o corpo docente, quanto aos procedimentos essenciais pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix. Mais do que as teorias pedagógicas ou visões teóricas, toma-se necessária a viabilização efetiva deste documento.

### 3 – HISTÓRIA DA ESCOLA

A Associação Comunitária Clube das Mães da Vila São José e Adjacências foi fundada em 05 de janeiro de 2005, localizada na Av. Juscelino Resende, Nº 26 A, Bairro Vila São José. Fundou a Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix movida pela necessidade de a comunidade ter uma escola de qualidade para atender as crianças daquela região.

Esta instituição vem atuando junto à comunidade mais de 16 anos, prestando serviços e beneficiando uma grande demanda de famílias com baixo nível de Desenvolvimento Humano. No tocante da Educação atende:

- Creche de 02 anos- 21 alunos;
  - Creche de 03 anos- 30 alunos;
  - Educação Infantil I- 28 alunos;
  - Educação Infantil II- 33 alunos;
- Totalizando o quantitativo de 112 alunos.



Fis. Nº 09  
Nº 91002/20  
Mica  
do Lumiar-MA

Desde a fundação da escola, a instituição vem promovendo Políticas Públicas com muita satisfação, orgulho e responsabilidade, atendendo crianças com diversas síndromes como baixa visão, imperatividade, paralisia infantil, síndrome de Dow, problema neurológico "entendendo a diversidade para incluir", integração e socialização desses alunos com o meio.

### **PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO**

A Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix recebe alunos provenientes de diversos bairros do município de Paço do Lumiar. Esses alunos pertencem às classes socioeconômicas diversificadas e trazem para a escola uma variada educação moral, religiosa e cultural.

### **CLIENTELA ATENDIDA**

A Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix atende alunos de 02 (dois) a 05 (cinco) anos nas modalidades de Creche I, Creche II, Educação Infantil I e II no turno Matutino.

### **4 – LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A ESCOLA**

É necessário que as Unidades Escolares se organizem de forma operante e que suas legislações estejam estruturadas e sedimentadas nas leis que regem o país e notadamente, nosso Estado. Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix preocupa-se em manter sua organização funcional dentro do que é norteado pelas leis educacionais.

Portanto, está Escola ministra a creche I, creche II, educação infantil I e educação infantil II da educação infantil. Os cursos oferecidos possuem atos legais que regulamentam o seu funcionamento, conforme Resoluções:

- Lei da Criação: Lei nº 9.394 de 20/12/1996
- Autorização de Funcionamento: Resolução nº 16/2014 de 03 de Novembro de 2014



## 5 – VISÃO ESTRATÉGICA

### 4.1) Nossos Valores

Nossa escola a partir principalmente do próprio histórico realizado ao longo desses anos de existência elege como seus valores:

1º) A PROCEDÊNCIA: Honramos nossa origem e história e preservamos o nome da escola como referência em ensino de qualidade junto à comunidade.

2º) A QUALIDADE: Oferecemos aos nossos alunos um ensino de qualidade que os capacite a desempenharem bem seu papel na sociedade.

3º) A PARTICIPAÇÃO: Proporcionamos entre nossos profissionais o trabalho em equipe, onde cada pessoa dentro da escola contribui e partilha suas tarefas de conhecimentos, para enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

4º) A CRIATIVIDADE: Valorizamos e incentivamos a criatividade e a inovação na realização das atividades dos profissionais e dos alunos.

### 4.2) Nossa Visão de Futuro

Seremos uma escola de referência e qualidade de ensino em nossa cidade, primando pela qualidade e criatividade no ensino que ministramos, pelo trabalho participativo, eficaz, inovador e responsável desenvolvido pela nossa equipe, respeitando nossos alunos, pais e comunidade escolar, contribuindo para uma sociedade onde se efetive o princípio da igualdade.

### 4.3) Nossa Missão

Sentindo-nos orgulhosos da origem que ostentamos, estabelecemos como nossa missão preservar o nome da escola como referência em proporcionar um ensino de qualidade em nossa cidade, assegurando aos nossos alunos uma educação crítica, participativa e de excelência.



Fls. Nº 11  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 12  
Paço do Lumiar-MA

#### 4.4) Nossos Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
2. Melhorar o resultado da escola

### 6 – RECURSOS E FINANCIAMENTOS

#### 6.1 – FUNDEB

O FUNDEB é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Lei aprovada em 1996 e vigente desde 1998.

O FUNDEB deverá financiar toda a Educação Básica. Ela envolve as etapas da educação infantil (creches para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola para crianças de 4 a 6 anos), do ensino fundamental e do ensino médio, além das modalidades: educação de jovens e adultos, educação indígena, educação profissional, educação do campo e educação especial – destinada aos portadores de deficiências. Atualmente a escola possui um termo de colaboração N°13/2017.

#### 6.2 - LIVRO DIDÁTICO – EDUCAÇÃO INFANTIL

A direção e coordenação recebem propostas de livros didáticos das editoras locais um ano antes do ano letivo seguinte e é realizada várias reuniões com todos os professores para avaliação e escolha do livro didático que será adotado no ano letivo seguinte.

#### 6.3 – BIBLIOTECA

A Biblioteca deste Estabelecimento de Ensino é de médio porte e estará aberta diariamente aos alunos, professores e funcionários do colégio. Possui um acervo razoável de livros didáticos, paradidáticos e literários, bem como revistas de diversas editoras para pesquisa dos alunos e professores.

As dinamizadoras de biblioteca seguem a proposta do grupo gestor do colégio dando especial atenção aos alunos e incentivando-os à leitura lúdica e literária



Fls. Nº 12  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 14  
Paço do Lumiar-MA

## 7 – TIPO DE SOCIEDADE QUE SE QUER CONSTRUIR E DO PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO

A educação formal deve em o contexto do mundo contemporâneo levar em conta toda a complexidade tanto do homem, como da sociedade. Os atores responsáveis pela sua execução devem ser reflexivos e críticos a ponto de poder usar ela como meio de transformação de nossa realidade, introduzindo um novo modo de pensar, sobre todas as relações existentes em nosso planeta.

Nosso mundo demanda por um novo desafio no que diz respeito à educação: sensibilizar os homens, para que a sociedade seja realmente justa. Apesar de se tratar de contemporaneidade, essa busca vem desde tempos remotos de nossa humanidade.

“Sócrates sabe que o novo saber, o novo conhecimento que ele preconiza será concernemente ao homem e não as estrelas, e que ele começará pelo próprio homem e não pelos objetos do mundo, o homem aqui considerado será certamente concreto, se tratará de camponeses e artesãos, artistas e pensadores, militares magistrados, mulheres e sacerdotisas também. ” (Misrahi, abud Rios, 2002, p. 149)

O novo saber deve protagonizar sobre o Homem. Para poder formá-lo é preciso antes de qualquer coisa o conhecer, ou ainda se autoconhecer. Devemos retomar a observar nossos pensamentos, ideia, emoções e anseios. O ser humano é um ser complexo. Todas as suas emoções, sentimentos e ações são frutos de experiências adquiridas pela suas relações pessoais, vínculos e formação. É um todo fragmentado em partes, entendê-lo em sua complexidade pressupõe relacioná-lo com o seu meio, condições econômicas, política, psicológica, afetiva, mitológica, etc ou seja, a concepção global. Toda complexidade deve estar envolvida na realidade. Em seu interior há ilusões e erros.

O Homem acaba sendo a soma de vários eus, uma identidade instável, onde cada indivíduo vê o mundo de forma subjetiva, sem deixar de ser um todo social. Nossa sociedade é formada por estes tipos de indivíduos. Somos um espelho de todas essas considerações apontadas, somos seres diferenciados que carregamos essas bagagens interiorizadas de forma semelhantes, somos seres que construímos em nosso interior, que confrontamos ideias, pensamentos e sentimentos que se afrontam e nos



Fls. Nº 13  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 184  
Paço do Lumiar-MA

trazem atritos particulares, cotidianamente. E com essa mentalidade, sem nós conhecermos e meditar sobre o que somos formamos algo muito mais complexo, a sociedade.

A sociedade que queremos formar é outra muito diferente da que estamos habituados a viver e a se conhecer historicamente. O homem tem buscado uma sociedade que também tenha uma essência, e que nessa essência encontre a felicidade. Felicidade adquirida por um conjunto de relações homem-homem, homem-natureza, homem-sociedade, mais justa e digna, não diferente do que pretende encontrar dentro de si mesmo. A sociedade que almejamos a muito tempo é uma sociedade que tenha por fim a felicidade planetária. Com indivíduos solidários, participativos e sejam conscientes de si mesmos, de seu lugar no mundo e de suas responsabilidades perante a natureza e a sociedade organizada.

E, que encontre em sua forma de participar dessa sociedade o prazer de dela pertencer. Mas, a consciência social que encontramos atualmente é uma consciência insensível presente nas relações homem-homem, homem-mundo.

O homem está muito longe de estar caminhando em direção ao que realmente almeja interiormente, ele tem se comportado de forma indiferente, andando pro lado oposto ao que realmente deseja concretizar. Isto tudo é reflexo de sua falta de auto-conhecimento, de se compreender no seu mundo e de percebê-lo como parte de sua felicidade tanto no âmbito pessoal como no coletivo.

Compreender-se é, portanto, a finalidade primordial da comunicação humana. Comunicação subjetiva, comunicação inter-relacional, comunicação com a natureza, comunicação com a sociedade. Compreender é um processo tanto intelectual quanto sentimental, pressupõe inteligência e sensibilidade. Entretanto, estas ideias estão ausentes na educação. Não cabe a educação considerar apenas saberes e aptidões, Não há uma compreensão que abranja todos estes conceitos.

É urgente a necessidade de uma reforma educacional que atenda a estas perspectivas. Que busque respostas e soluções através de meditações introspectivas profunda.

“Não podemos nos furtar a essa projeção para o futuro, pois que o ato de educar engendra esse fator de construção, conquanto seja o homem o projeto de si mesmo. Somos antes de mais nada, construtores de sentidos, porque, fundamentalmente, somos construtores de nós mesmos, a partir de uma evolução natural”. (Cortella, 1988, p.32)



Fls. Nº 14  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 18  
Paço do Lumiar-MA

Cada indivíduo vê o mundo de forma subjetiva, forma esta que se estrutura em sua mente. Apor isso, a reforma da mentalidade, ou seja, do pensamento é vital. A mente humana aspira por mudanças drásticas. O homem que o mundo demanda formar é um homem sensível, reflexivo, crítico e atuante. Um homem que reaja contra a desumanização. Um homem com valores éticos, capaz de usar de empatia e olhar para o mundo com olhos apaixonantes.

Formar o homem que apesar de sua liberdade, seja responsável, com compromissos sociais, que seja participativo na sociedade, e esta por sua vez, então, sim, se tomará mais justa. A educação pressupõe primeiramente reformar o pensamento. Por isso, é importante entender a mente humana.

## 8 – CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

### 8.1) O que é educação? O que é o processo ensino-aprendizagem? Como se aprende?

Educação engloba ensinar e aprender. É também algo menos tangível, mas mais profundo: passar o conhecimento, bom julgamento e sabedoria. A educação tem nos seus objetivos fundamentais a passagem da cultura de geração para geração.

Aprender como se aprende também é tarefa do professor. O professor que ensina precisa aprender como as pessoas aprendem, para que possa decidir o que ensinar e como ensinar. Mas, antes de tomar essas decisões, é preciso ter em mente algumas considerações sobre o ensinar e o aprender.

O ensinar vai além “da boa vontade do professor” ou “do seu grande conhecimento técnico.” E o aprender exige do aluno muito mais do que “a vontade de...” ou “a necessidade de.” Tanto quem ensina quanto quem aprende tem responsabilidades no processo ensino-aprendizagem.

Ao professor cabe a responsabilidade não só de transmitir conhecimentos, como também de facilitar o processo de aprendizagem. O velho paradigma da Educação “eu ensinei, mas o aluno não aprendeu porque não quis” deve ser substituído com urgência em prol da aprendizagem. Experiências mostram que “se o professor ensina, o aluno aprende” (logicamente, desde que atendidas as condições básicas para que a aprendizagem ocorra:



Fls. Nº 15  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica K  
Paço do Lumiar-MA

o aluno aprender; domínio dos pré-requisitos e planejamento criterioso dos eventos que serão desenvolvidos em situação de ensino).

Quando o aluno não aprende, não devemos trabalhar com acusações improdutivas: "culpa do aluno que...", "culpa do professor que...". Quando os resultados previstos não são atingidos, algo não ocorreu como deveria ou da parte do aluno ou do professor ou de ambos. O importante é identificar o que deve ser relampejado para que os resultados se tomem satisfatórios para todos. "O que fazer para facilitar a aprendizagem do aluno?" Aí está um dos grandes desafios para o professor.

A preocupação primordial do professor deve ser com os resultados que deseja obter com aquela situação de ensino. Só a partir daí, é que ele deve determinar as estratégias para proporcionar a aprendizagem e avaliar se a mesma está correndo. A escola necessita de professores que estejam preocupados em proporcionar mudanças de desempenho.

Devemos agir como propõe o processo ensino-aprendizagem: o ensinar e o aprender devem ser trabalhados em conjunto, isto é, professor e aluno trabalhando para alcançar os resultados esperados. Aprender é uma construção que envolve toda a atividade do ser humano: biológica, psicológica, social e cultural, nos seus múltiplos aspectos.

## 8.2). Por que se aprende?

A Aprendizagem é uma ação dinâmica que se estabelece entre um conhecimento já apreendido de um novo conhecimento a adquirir, que ao passar através de processos conscientes e inconscientes do nosso psiquismo torna possível a criação de um esquema mental que serve de suporte a toda essa atividade. O dinamismo do ato de aprender, reflete-se no fato de quando um sujeito aprende, adquire e produz conhecimento mais ou menos inovador.

Apesar de frequentemente se afirmar que o homem quando nasce é uma tábu a rasa ou uma folha de papel em branco e que é com as experiências, que decorrerão ao longo da vida, que se adquire conhecimentos, o certo é que à nascença este já vem dotado de capacidades de iniciativa instintivas ou reflexas. A este propósito, Piaget (1973:69) afirmara que "... uma aprendizagem jamais parte do zero."



Els. Nº 16  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 18

Paço do Lumiar-MA

Porém, é capacidade que o Homem possui de aprender (sempre com todos e em qualquer lugar) que lhe permite a adaptação às condições do ambiente sempre em mudança. É esta interação mais ou menos estimulante que estabelece com os objetos e com o mundo das coisas, que lhe permitirá aprender, isto é, adquirir e produzir novos saberes, novos métodos que depois poderá transmitir aos outros.

### 8.3) Proposta Pedagógica

Considerando a importância do contexto vivenciado pelos alunos, os professores são orientados a ousarem na sua prática educativa dando ênfase à contextualização e a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne crítico e transformador da sociedade em que está inserido. Aqui se valoriza o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no aluno, de habilidades e competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente adequado aos alunos, inclusive os alunos com deficiência.

Vale ressaltar que nesse processo de transformação e de busca de identidade, a diversidade de professores gera naturalmente uma diversidade de concepções, sendo assim, percebe-se uma transição entre a concepção tradicional e aquelas em que o professor não é considerado o dono do saber, mas que trabalha numa perspectiva de troca de experiências e de aquisição de aprendizagens. Sem dúvidas esse processo de transformação, de busca do novo, muitas vezes se torna árduo em função da resistência de alguns, porém o trabalho realizado junto aos mesmos é para que alcancemos um ponto comum, que atenda à concepção adotada pela maioria dos nossos professores seguindo assim as orientações advindas das diretrizes curriculares, que defende a idéia de um currículo que seja vivenciado na escola de acordo com a realidade e as necessidades dos alunos.

Partindo da concepção acima mencionada em que o sujeito adquire novos conhecimentos na troca de experiências com o outro, os professores da Escola Comunitária



Fis. Nº 17  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica W  
Paço do Lumiar

Padre Maurice Lacroix têm utilizado metodologias, em sala, que permitam efetivar essa proposta do desenvolvimento nos alunos da aprendizagem significativa dos conteúdos. Para que isso ocorra a direção tem buscado atender as necessidades dos professores e procurado adquirir os materiais didático/pedagógicos necessários para que os mesmos consigam pôr em prática suas ações conforme foram estruturadas em seus planejamentos.

As principais estratégias utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade são; aula expositiva dialogada, seminários, estudo do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, debates, simulação, trabalho em grupo, aulas experimentais e pesquisas em internet, livros, revistas e jornais dentre outras.

Como a sala de aula e a própria aula não são uniformes devido ao fato de que cada sala constitui um cenário educacional diferente, o professor utilizará de formas diferenciadas de trabalho para alcançar os objetivos propostos no seu planejamento. O importante aqui é que não se perca de vista a relação íntima que existe entre as categorias objetivo/conteúdo/método/avaliação no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagens dos conteúdos de todas as áreas do conhecimento.

Como nossa proposta pedagógica considera alguns valores imprescindíveis, como o direito à educação e à consciência de que todos os alunos são capazes de aprender, estabelecemos como metas a atingir nos próximos dois anos:

- ❖ A redução das taxas de evasão e repetência;
- ❖ A implementação de uma proposta curricular com novos recortes de abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área e as aprendizagens ligadas à leitura e à escrita, como compromisso de todos;
- ❖ A ampliação dos espaços de discussão coletiva.

#### **8.4). Atendendo as Diversidades e Necessidades Especiais**

Na busca pelo alcance da inserção desta instituição de Ensino nos apontamentos legais pela LDB 9394/96, no que se refere a uma educação na perspectiva da inclusão e da diversidade, a filosofia aqui adotada é aquela que contempla a escola como um espaço



Fls. Nº 18  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica IV  
Paço do Lumiar-MA

para todos com a presença marcante da heterogeneidade que revela princípios, atitudes, culturas e formação diferenciadas, criando as relações interpessoais que tanto enriquecem e contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem e aquisição de cultura entre professores e alunos.

Quanto à inclusão, a proposta maior é buscar adaptar as estruturas de natureza física, humana e pedagógica oferecidas pelo colégio aos anseios dos alunos com deficiência, propiciando assim uma relação tranquila e harmoniosa no desenrolar de todo o processo educativo. Vale salientar que a estrutura física da parte inferior do prédio já possui rampas e banheiros adaptados, estando de acordo com as exigências necessárias para atender a alunos com deficiência. Sendo assim, na medida do possível procuramos atendê-los dentro das nossas possibilidades sempre primando pela valorização humana do educando.

Quanto à questão da diversidade o objetivo é promover situações variadas em que o convívio na sala de aula e nos espaços distintos do Colégio possa despertar nos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral o respeito pelas diferenças.

O corpo docente e administrativo é constantemente estimulado a estar em processo contínuo de formação para que possam aprender a lidar com essas questões que se fazem presentes no cotidiano da vida escolar, enriquecendo e criando espaços para discussões que visem alcançar o melhor a cada ano letivo.

## 9 – OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO

O ensino desta escola será ministrado com base nos seguintes princípios:

- ❖ Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- ❖ Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- ❖ Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- ❖ Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- ❖ Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- ❖ Valorização do profissional da educação escolar;



Fls. Nº 19  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica W  
Paço do Lumiar-MA

- ❖ Gestão democrática do ensino, na forma de Lei de Diretrizes e Bases
- ❖ da Educação;
- ❖ Garantia de padrão de qualidade;
- ❖ Valorização da experiência extraescolar;
- ❖ Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais

## 10- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, PEDAGÓGICA E DOS SERVIÇOS DE APOIO

Entende-se por estrutura organizacional, a disposição e a ordem das partes físicas e hierárquicas que compõem a escola. Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix se estrutura da seguinte forma:

Segue abaixo a lista do pessoal na qual se pode identificar a estrutura escolar:

### CORPO ADMINISTRATIVO

Nº DE ORDE	NOME DO SERVIDOR	CARGO	SITUAÇÃO FUNC.	FUNÇÃO
01	Maridalva Pereira Alves	GESTORA GERAL	Convenio FUNDEB	Gestora Geral
02	Tomazia de Maria Santos da Silva	Coordenadora	Convenio FUNDEB	Coordenadora
03	Rozangela Vieira Chaves	Aux. Administrativo	Convenio FUNDEB	Aux. Administrativo
04	Sandra Maria Rocha Barbosa	Aux. Administrativo	Convenio FUNDEB	Aux. Administrativo

### CORPO DOCENTE

Nº DE ORDE	NOME DO SERVIDOR	CARGO	CLASSE REGENC.	SITUAÇÃO FUNCIONAL	HABILITAÇÃO
01	Marlene Silva Ribeiro	PROFESSORA	Creche I A	Convenio FUNDEB	Pedagogia
02	Rosilene Lima Silva	PROFESSORA	Creche II A	Convenio FUNDEB	Pedagogia
03	Angela Maria Ribeiro Brito	PROFESSORA	Creche II B	Convenio FUNDEB	Pedagogia
04	Maria Jose dos Santos Rosa	PROFESSORA	INFANTIL I	Convenio FUNDEB	Pedagogia
05	Rayssa Silva da Silva	PROFESSORA	INFANTIL I	Convenio FUNDEB	Pedagogia
06	Otaísa Viviane Gomes Almeida	PROFESSORA	INFANTIL II	Convenio FUNDEB	Pedagogia

### 10.1 – ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE ESCOLAR

À direção da escola e demais funcionários seguem as atribuições contidas no Regimento Escolar Único, buscando a integração de todos os setores com a finalidade de melhor atender as exigências de nossa clientela e assim alcançar maior êxito em nosso objetivo: preparar o indivíduo para o exercício da cidadania.



Fls. Nº 20  
Proc. Nº 9002/00  
Rubrica N  
Paço do Lumiar-MA

No geral, as responsabilidades, são distribuídas entre todos os membros da equipe escolar, pois cada um dentro do contexto, apresenta igual peso para um funcionamento eficiente do processo educacional. Assim procuramos valorizar e acatar sugestões dos diversos setores para agilização dos trabalhos e bom desempenho da equipe atendendo "as necessidades da comunidade escolar".

### 10.1.1) GRUPO GESTOR

#### Composição

O Grupo Gestor da Escola Comunitária Nova Esperança é composto por 1 Gestora Geral, 1 Coordenadora Pedagógica.

#### ATUAÇÃO

O Grupo Gestor deve concentrar esforços para melhoria dos processos de gerenciamento da escola como estratégia para obter a melhoria do desempenho acadêmico e o sucesso dos alunos. Neste sentido, o grupo deve ainda:

- ❖ Incentivar a construção coletiva do Projeto Pedagógico, que contemplem práticas participativas e colegiadas de gestão;
- ❖ Apoiar uma política de formação que privilegie o aprender do grupo, a auto capacitação do grupo;
- ❖ Realizar auto avaliação periódica da unidade escolar para promover sua melhoria;
- ❖ Promover a organização do dia do trabalho coletivo, incentivando o estudo, a reflexão sobre a ação pedagógica e providenciar os encaminhamentos necessários para a sua efetivação;
- ❖ Manter atualizados os dados escolares.

### 10.1.2) DIRETOR

Segundo os conceitos modernos de gestão escolar, que favorecem a responsabilidade coletiva, o diretor não é o mero administrador, mas sim um líder que monitora e acompanha todo o processo educativo. Isso significa estar ligado ao cotidiano da sala de aula, conhecer alunos, professores e pais, não tendo apenas a autoridade legal do cargo, mas autoridade legítima que nasce do reconhecimento pelo desempenho das funções e a busca da excelência acadêmica na escola pública.



Fls. Nº 21  
Proc. Nº 90021/20  
Rubrica W  
Paço do Lumiar-MA

Neste contexto, além de tomar-se imprescindível seu papel de articulador e defensor da democracia interna da escolar, o diretor deve posicionar-se como o primeiro responsável pelos resultados pedagógicos da escola e pelo sucesso dos alunos.

## ATRIBUIÇÕES

- ❖ Organizar, administrar e articular o funcionamento da escolar;
- ❖ Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos;
- ❖ Estar sempre presente da Escolar, zelando pela pontualidade e freqüência de seus servidores, pelo cumprimento integral da carga horária das aulas e pelo cumprimento das horas-atividade dos professores;
- ❖ Encorajar e garantir na escola uma gestão participativa, envolvendo os vários segmentos da comunidade escolar;
- ❖ Sensibilizar e organizar a participação dos pais, dos alunos e da comunidade local na vida escolar;
- ❖ Coordenar a elaboração, a implementação, o monitoramento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), do Projeto Pedagógico e do Regimento Escolar;
- ❖ Encorajar exemplarmente a ética da responsabilidade, segundo a qual as pessoas são responsáveis por suas ações, devendo prestar contas das mesmas, na esfera da ação pública;
- ❖ Conhecer, interpretar, analisar, respeitar, difundir e criar, na escola, oportunidades de discussão e reflexão sobre assuntos como financiamento da educação, políticas públicas educacionais, nacional e estadual, planos educacionais, etc;
- ❖ Fortalecer a autonomia escolar e a cooperação entre a sua escola e as demais escolas e a comunidade em que se localiza;
- ❖ Encorajar e garantir na escola, a reflexão sobre a prática da educação para o exercício da cidadania, num clima de confiança e credibilidade, de aprendizagem e de compromisso com o sucesso, permanência e promoção dos alunos.
- ❖ Ser responsável pela qualidade acadêmica da escola, coordenando e acompanhando os trabalhos da equipe pedagógica;
- ❖ Acompanhar o desempenho de professores e alunos;
- ❖ Divulgar, encaminhar e discutir na escola todos os comunicados pertinentes à área pedagógica pela secretaria de educação;
- ❖ Estimular a prática da avaliação como instrumento gerencial;
- ❖ Contribuir para que o processo de ensino garanta sua relação com o processo de construção do conhecimento;



Fis. Nº 22  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica N  
Paço do Lumiar-MA

- ❖ Participar dos diversos momentos de estruturação da atividade escolar seja na reestruturação do espaço físico, na organização do trabalho na escola, na relação escola-comunidade, ou na avaliação do rendimento escolar;
- ❖ Acompanhar a atualização dos dados da escola no censo escolar;
- ❖ Garantir o cumprimento do plano de trabalho dos coordenadores pedagógicos;
- ❖ Prestar contas de todos os recursos recebidos, dentro do prazo legal;
- ❖ Tombar os bens e zelar pelo patrimônio em geral.

#### 10.1.4) SECRETÁRIA GERAL

Com uma função administrativa, o secretário geral é o responsável pela documentação dos alunos e da escola. Seu papel é fundamental para o sucesso da administração escolar, e o seu trabalho deve interagir com todos os segmentos da comunidade escolar visando o cumprimento das diretrizes da Secretaria da Educação e do próprio Regimento Interno da escola.

#### ATRIBUIÇÕES

- ❖ Fornecer em tempo hábil as informações solicitadas;
- ❖ Organizar e manter em dia coletânea de Leis, regulamentos, resoluções, diretrizes, ordens de serviço e demais documentos;
- ❖ Secretariar as reuniões escolares;
- ❖ Organizar e manter atualizados os documentos da escola e da vida escolar do aluno, de forma a permitir sua verificação em qualquer época;
- ❖ Expedir e autenticar documentos pertinentes;
- ❖ Coordenar o preenchimento das fichas bolsa família, Salário Escola, Censo escolar e outros;
- ❖ Lavrar em atas as anotações de resultados finais, de recuperação, de exames especiais, de classificação e de outros processos avaliativos;
- ❖ Orientar professores quanto à escrituração escolar sob sua responsabilidade;
- ❖ Responsabilizar-se juntamente com o diretor, pela frequência dos servidores;



Fls. Nº 23  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica M  
Paço do Lumiar-MA

### 10.1.5) COORDENADORES PEDAGÓGICOS

O Coordenador Pedagógico é de extrema importância no acompanhamento do trabalho dos professores, visando fortalecer a equipe escolar para garantia da aprendizagem do aluno. Assim, esse profissional precisa estar atento à sua função pedagógica, de forma a apoiar os docentes no exercício de suas funções, tomando como referência as metas estabelecidas coletivamente na Proposta Pedagógica da escola.

Os Coordenadores Pedagógicos da escola compõem a equipe pedagógica da unidade escolar que é responsável pela operacionalização da proposta pedagógica da escola, pelo acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelos professores, pela qualidade do processo de ensino e pela efetiva aprendizagem dos alunos.

### ATRIBUIÇÕES

- Divulgar, encaminhar e discutir na escola todos os comunicados pertinentes à área pedagógica;
- Incentivar a equipe de professores para estudo e incorporação das propostas metodológicas dos vários programas em suas atividades de sala de aula;
- Coordenar o planejamento das atividades de ensino, dando apoio aos professores;
- Participar do processo de elaboração do Projeto Pedagógico da escola e do PDE, contribuindo para a compreensão de que esse plano deve ser um instrumento para a construção ou reavaliação do projeto educativo da escola, não podendo ser visto nem executado como algo separado do conjunto de suas atividades;
- Coordenar, acompanhar e orientar não só o trabalho dos professores de recursos, de apoio e as adequações curriculares, como também os outros procedimentos pedagógicos no atendimento aos alunos com deficiências.
- Orientar e acompanhar o trabalho no levantamento, organização e elaboração dos dados estatísticos de cada turma;
- Organizar, junto com o diretor e o diretor- adjunto, os momentos de trabalho coletivo na escola, garantindo que eles contemplem:
  - O planejamento periódico das atividades de ensino;
  - A discussão das formas de organizar as atividades de ensino, numa perspectiva interdisciplinar;
  - A discussão da importância de garantir na sala de aula o tempo necessário à formação de habilidades e procedimentos;



Fis. Nº 24  
Proc. Nº 7002/20  
Rubrica M  
Paço do Lumiar-MA

- A avaliação constante do andamento das atividades de ensino de modo a fazer seu replanejamento quando necessário;
- Coordenar as atividades de análise e escolha dos livros didáticos; otimizar o uso dos materiais pedagógicos;
- Dinamizar as atividades de formação continuada nos momentos de planejamento coletivo e/ou nos grupos de estudo, mediante o uso constante de vídeos e publicações disponíveis na Unidade Escolar; organizar e orientar o funcionamento dos Conselhos de Classe, de modo a transformá-los em mais um momento de reflexão sobre a relação entre ensinar, aprender e avaliar;
- Coordenar o planejamento e a execução das atividades de recuperação e apoio aos alunos com baixo rendimento ou que apresentem dificuldades específicas;
- Monitorar os resultados da aprendizagem dos alunos;
- Mobilizar a equipe docente para a discussão das concepções de aprendizagem, para a troca de experiências e o desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Acompanhar o trabalho docente em sala, apoiando o professor e monitorando a execução dos planejamentos docentes: semanais, bimestrais e anuais.

#### 10.1.6) EQUIPE DOCENTE

A função docente é um dos principais pontos de sustentação do processo ensino-aprendizagem. O exercício da docência não é uma tarefa solitária, é uma prática que deve se fundamentar no trabalho coletivo, nos estudos individuais e grupais e na troca de experiência pautada na ação e reflexão.

#### ATRIBUIÇÕES

- ❖ Participar do planejamento e execução dos projetos coletivos da escola, especialmente do Projeto Pedagógico e PDE;
- ❖ Elaborar previamente seu Plano de Curso, a partir do Projeto Político Pedagógico da escola, em parceria com os professores do mesmo e níveis de ensino e com a colaboração da equipe pedagógica da escola;
- ❖ Elaborar regularmente o seu plano de aula;
- ❖ Participar das reuniões pedagógicas e encontros coletivos convocados pela direção da escola;
- ❖ Participar de programas de capacitação continuada buscando aperfeiçoar-se na sua área de atuação;
- ❖ Manter atualizados os documentos de escrituração escolar sob sua responsabilidade (registro de presença, registro de notas) conforme orientações da escola;



Fis. Nº 25  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica M  
Paço do Lumiar-MA

- ❖ Iniciar e terminar as aulas no horário previsto;
- ❖ Não dispensar as turmas antes do encerramento das aulas;
- ❖ Evitar marcar consulta médica durante o período do trabalho;
- ❖ Cumprir as horas-atividade;
- ❖ Zelar pelo patrimônio público;
- ❖ Promover atividades de recuperação contínua com os alunos;
- ❖ Informar aos alunos sobre o processo de avaliação da aprendizagem;
- ❖ Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos sob sua responsabilidade, com vistas à melhoria da escola como um todo;
- ❖ Utilizar os resultados da avaliação no replanejamento das aulas e do plano de curso.

## 11 – ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

### 11.1) - EDUCAÇÃO INFANTIL

ETAPA	APRENDIZAGEM	IDADE
	CRECHE I	2 ANOS
	CRECHE II	3 ANOS
	INFANTIL I	4 ANOS
	INFANTIL I	5 ANOS

### 11.2) PLANEJAMENTO ESCOLAR

Durante a semana pedagógica que acontece antes do início do ano letivo, com a participação de toda a equipe docente e pedagógica da Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix, os professores assistem à palestras sobre a importância e o significado do planejamento na prática educativa.

Em vários momentos os professores se reúnem por área do conhecimento para tratarem das questões relativas à proposta curricular a ser desenvolvida durante o desenrolar do ano letivo. Ressalta-se aqui a importância do planejamento de forma participativa para que não haja diferenças entre os conteúdos ministrados pelos professores.

O planejamento tem a característica de ser flexível, isto é, pode ser modificado de acordo com a realidade de cada turma, bem como de seu desenvolvimento ou dificuldades encontradas ao longo do processo. O planejamento segue a sua identidade, seu norte que



UNIÃO DAS ESCOLAS E CRECHES COMUNITÁRIAS DE PAÇO-UECCOM  
ESCOLA COMUNITÁRIA PADRE MAURICE LACROIX



Fis. Nº 26  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica M  
Paço do Lumiar-MA

é o Projeto Político Pedagógico e deve levar em conta, não só o cumprimento do currículo como a qualidade de ensino a ser oferecida por essa Unidade Escolar.

Sendo assim, nossos professores têm em média o prazo de um mês para concluir o planejamento anual de curso quando realizarão um diagnóstico das turmas. Em seguida os planos são entregues na coordenação que acompanhará o desenvolvimento dos mesmos pelos professores.

### 11.3) CALENDÁRIO E HORÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar é elaborado levando em conta suas necessidades e sua organização. Deve, no entanto, garantir o mínimo de 200 dias letivos e 800 horas de atividades escolares efetivas.

O horário escolar é elaborado pela própria Unidade de Ensino, deve garantir o cumprimento da carga horária prevista para cada disciplina e ser organizado de forma a garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

Os horários de início e término das aulas são os seguintes:

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM Projeto de leitura	MATEMÁTICA Jogos Lúdicos	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	PROJETO HORTA ORGÂNICA
08:15 às 09:00	LINGUAGEM Projeto de Leitura	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	ARTE
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: SEGUNDA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GBF)	SOCIEDADE (HST/GBF)	INGLÊS	LINGUAGEM
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GBF)	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO	LINGUAGEM

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	PROJETO HORTA ORGÂNICA	SOCIEDADE (HST/GBF)
08:15 às 09:00	INGLÊS	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	ARTE
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: TERÇA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	LINGUAGEM	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GBF)	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de leitura
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GBF)	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO	LINGUAGEM Projeto de Leitura



**UNIÃO DAS ESCOLAS E CRECHES COMUNITÁRIAS DE PAÇO-UECCOM**  
**ESCOLA COMUNITÁRIA PADRE MAURICE LACROIX**

UECCOM  
 \*\*\*\*\*

Fls. Nº 27  
 Proc. Nº 9002/20  
 Rubrica M  
 Paço do Lumiar-MA

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO	SOCIEDADE (HST/GGF)
08:15 às 09:00	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	PROJETO HORTA ORGÂNICA	ARTE
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: TERÇA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	INGLÊS	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GGF)	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de leitura
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GGF)	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de leitura

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	PROJETO HORTA ORGÂNICA	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de l
08:15 às 09:00	LINGUAGEM	INGLÊS	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de l
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: QUARTA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	NATUREZA (CNC)	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	SOCIEDADE (HST/GGF)	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GGF)	SOCIEDADE (HST/GGF)	ARTE

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de leitura
08:15 às 09:00	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	PROJETO HORTA ORGÂNICA	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de Leitura
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: QUARTA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	NATUREZA (CNC)	INGLÊS	LINGUAGEM	SOCIEDADE (HST/GGF)	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GGF)	SOCIEDADE (HST/GGF)	ARTE

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM	PROJETO HORTA ORGÂNICA	LINGUAGEM Projeto de leitura	MATEMÁTICA	LINGUAGEM
08:15 às 09:00	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de leitura	MATEMÁTICA	LINGUAGEM
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: QUINTA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	NATUREZA (CNC)	MATEMÁTICA	INGLÊS	SOCIEDADE (HST/GGF)	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GGF)	SOCIEDADE (HST/GGF)	ARTE

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:15	LINGUAGEM	PROJETO HORTA ORGÂNICA	LINGUAGEM Projeto de leitura	MATEMÁTICA	LINGUAGEM
08:15 às 09:00	LINGUAGEM	MATEMÁTICA	INGLÊS	MATEMÁTICA	LINGUAGEM
09:00 às 09:30	RECREIO DIRIGIDO RECREAÇÃO/ MOVIMENTO (REGISTRO EM DIÁRIO: QUINTA-FEIRA)				
09:30 às 10:15	NATUREZA (CNC)	MATEMÁTICA	LINGUAGEM Projeto de leitura	SOCIEDADE (HST/GGF)	FILOSOFIA/ ENSINO RELIGIOSO
10:15 às 11:00	NATUREZA (CNC)	NATUREZA (CNC)	SOCIEDADE (HST/GGF)	SOCIEDADE (HST/GGF)	ARTE

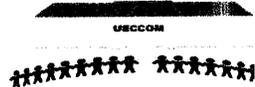
O horário escolar das aulas segue a determinação da matriz curricular aprovada.

**11.4) A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO**

A avaliação de que trata o artigo 1º tem por objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, consoante preceitua os artigos 205, da constituição Federal, 2º da Lei nº. 9.304/96 da Lei Complementar Estadual nº 26/98.



UNIÃO DAS ESCOLAS E CRECHES COMUNITÁRIAS DE PAÇO- UECCOM  
ESCOLA COMUNITÁRIA PADRE MAURICE LACROIX



Fls. Nº 28  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica M  
Paço do Lumiar-MA

A avaliação da aprendizagem escolar, nos termos desta resolução, orienta-se por processo diagnosticador, formador e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando a atender ao disposto no artigo 2º, desta Resolução.

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares, sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade sua capacidade de tomar iniciativa, de criar e de apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série; visando à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar, de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania.

O processo de avaliação escolar, respeitados os parâmetros contidos no caput, definido e explicitado pela escola, em seu Projeto político-pedagógico e em seu regimento.

O conceito de avaliação da aprendizagem está ligado à concepção filosófica adotada pelo colégio e segundo os resultados dos questionários que apontaram uma concepção pedagógica sócio interacionista, a Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix concebe a educação como a vivência de experiências múltiplas e variadas tendo em vista o desenvolvimento **cognitivo, afetivo e social** do educando. Na sucessão de experiências vivenciadas, os conteúdos são os instrumentos utilizados para ativar e mobilizar os esquemas mentais operatórios de assimilação. Nessa abordagem, o educando é um ser ativo e dinâmico, que participa da construção de seu próprio conhecimento.

Dentro dessa visão, em que educar é formar e aprender é construir o próprio saber, a avaliação assume dimensões mais abrangentes. Ela não se reduz apenas a atribuir notas. Sua conotação se amplia e se desloca, no sentido de verificar em que medida os alunos estão alcançando os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem. Tais objetivos se traduzem em mudança e aquisição de comportamentos cognitivos,



Fls. Nº 29  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica N  
Paço do Lumiar-MA

afetivos e sociais com caráter **diagnóstico, formador e emancipador**. Tendo como princípios básicos:

- a) A avaliação é um processo **contínuo, sistemático e cumulativo**. Não tem um fim em si mesma, não é esporádica ou improvisada;
- b) A avaliação é funcional, porque se realiza em função dos objetivos previstos;
- c) A avaliação é integral, pois considera o aluno como um ser total e integrado e não de forma compartimentada.

No processo avaliativo do Escola Nova Esperança os aspectos qualitativos prevalecem sobre o quantitativo. Só será **mensurada** a parte cognitiva do aluno, ou seja, a sua capacidade de apropriar-se dos conteúdos inerentes à sua idade e série, com efeito cumulativo. As informações do grau atual de aprendizagem do aluno serão consideradas pela sobreposição dos conhecimentos já adquiridos e verificados em avaliações anteriores, assim, seu atual nível de aprendizagem será medido pela junção dos domínios de conhecimentos já mensurados.

Essa forma de avaliar é denominada avaliação **formativa**, pois sua função é verificar se os objetivos estabelecidos para a aprendizagem foram atingidos. A avaliação formativa pode contribuir para o aperfeiçoamento da ação docente, fornecendo ao professor dados para adequar seus procedimentos de ensino às necessidades da classe. A avaliação formativa pode também ajudar a ação discente, porque oferece ao aluno informações sobre seu progresso na aprendizagem, fazendo-o conhecer seus avanços, bem com suas dificuldades para poder superá-las.

As **áreas afetivas e sociais** que compreendem a apropriação de condutas e valores pessoais e grupais, atributos indispensáveis a uma convivência social harmônica são áreas que serão avaliadas cotidianamente, mas **não serão mensuradas**, elas serão realizadas para contribuir para a formação plena do educando abrangendo os aspectos de: **Participação, Presença, Comunicação, Sociabilidade, Iniciativa e Atitudes e Valores.**



Fis. Nº 30  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica MS  
Paço do Lumiar-MA

### **11.5) ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ENSINO RELIGIOSO, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

Esta instituição de Ensino decide fundamentar neste instrumento de norteamto de sua proposta curricular do Ensino das disciplinas de Educação Física, Ensino Religioso, Filosofia conforme resolução abaixo:

#### **11.5.1) EDUCAÇÃO FÍSICA – RES. CEE Nº. 4 DE 07/07/2006, PARECER PLENO 7/2006 QUE REGE:**

A Educação Física componente obrigatório no âmbito da educação básica e visa:

1. Formação da pessoa no desenvolvimento da saúde corporal;
2. Qualidade de vida do aluno;
3. Preparação para o exercício pleno da cidadania;
4. Consolidação do processo de socialização;
5. Incentivar o espírito criativo;
6. Participação comunitária num ambiente de solidariedade.

**Parágrafo único** – As atividades de Educação Física serão ministradas por professor especialista, habilitado em licenciatura plena na área.

A Educação Física deve ser objeto de plano de ensino específico, elaborado em conformidade com a proposta político-pedagógica (PPP) da instituição escolar.

A organização e seleção das atividades de Educação Física devem considerar as modalidades existentes em cada uma das áreas de conhecimento e sua adequação às características do alunado a que se destinam, respeitando a diversidade cultural, o gênero, a etnia, a faixa etária e os que necessitam de atendimento especializado.

As aulas atribuídas ao professor de Educação Física devem compor o horário regular de funcionamento da escola e são desenvolvidas nas dependências da escola, em área adequada às atividades coletivas.

#### **11.5.2) O ENSINO RELIGIOSO – RES. CEE Nº. 285 DE 09/12/2005 QUE REGE:**

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina de oferta obrigatória, nos horários normais da

Escola assegurando o respeito à diversidade religiosa e cultural do Brasil e a todas as crenças individuais.

O Ensino Religioso é área de conhecimento integrante da base nacional comum e visa a subsidiar o aluno na compreensão do fenômeno religioso, presente nas diversas culturas e sistematizado por todas as tradições religiosas, deve ter tratamento igual dado a outras disciplinas da educação básica, no que couber.

Os conteúdos do Ensino Religioso devem ser organizados com a observância do disposto no Art. 162, da Constituição Estadual e como prescrito no § 2º, do Art. 33, da Lei N. 9.394/96, com a redação dada pela Lei N. 9.475/97.

Os conteúdos programáticos da disciplina Ensino Religioso devem ser organizados dentro dos seguintes eixos:

**I – Antropologia das Religiões:** o fenômeno religioso é entendido como construção cultural da humanidade, manifestada por meio de crenças e religiões, que interagem com o cotidiano por ela vivido e produzido.

**II – Sociologia das Religiões:** o fenômeno religioso é estudado do ponto de vista dos aportes e conflitos civilizatórios, criados por sociedades humanas, formados por experiências de diferentes crenças.

#### **11.5.3) DO ENSINO DE FILOSOFIA – RES. 291 DE 16/12/2005**

O conteúdo programático da Filosofia e da Sociologia, articulado com os componentes curriculares, deve ser fundamentado e explicitado no projeto político-pedagógico e na matriz curricular da unidade escolar, assegurando-se o pluralismo de ideias, de concepções de mundo e valores, de orientações pedagógicas, bem assim o respeito ao bem comum e à ordem democrática.

#### **11.5.4) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL E HINO DO PAÇO DO LUMIAR**



Fls. Nº 32  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica *M*  
Paço do Lumiar-MA

Atendendo a determinação da Lei N. 5700/71 que dispõe sobre a execução do Hino Nacional, o Colégio realiza durante toda semana o momento cívico e acolhida tendo como orientadores os professores de todas as disciplinas.

Os professores conscientizam os alunos sobre a postura diante do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e a valorização do país. Na oportunidade, fez-se uma reflexão sobre o momento político e social brasileiro, com ênfase

CONTEÚDOS DA CRECHE E LINGUAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Adaptação ao ambiente escolar.	Estudo das vogais.	Gêneros: masculino e feminino.	Conhecendo a vogal "a" (através de músicas).
Coordenação motora ampla.	Estudo do próprio nome.	O nome do meu colega.	Conhecendo a vogal "e" (através de músicas).
Eu e você.	Estudo das letras do próprio nome.	Expressão facial.	Conhecendo a vogal "i" (através de músicas)
Materiais escolares.	Coordenação motora ampla.	Gravuras e rótulos.	Conhecendo a vogal "o" (através de poema).
Conhecendo a vogal A (através de poema): "A" é de Avião.	Coordenação motora visual.	Atividades visomanuais.	Conhecendo a vogal "u" (através de poema)
Conhecendo a vogal E: (através de poema):	Coordenação motora auditiva.	Trabalhando com guache.	Práticas de escrita da vogais: (Cursivas)



UNIÃO DAS ESCOLAS E CRECHES COMUNITÁRIAS DE PAÇO-UECCOM  
ESCOLA COMUNITÁRIA PADRE MAURICE LACROIX



Fls. Nº 33  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica Mr  
Paço do Lumiar-MA

"E" de Escola.			
Conhecendo a vogal I: (através da música "indiozinho").	Leitura e interpretação de imagens.	Pintando as vogais.	Técnicas de sombreamento.
Conhecendo a vogal O: (através de parlenda): A galinha do vizinho.	X	Conhecendo as vogais: (Cursivas: a, e, i, o, u).	Revisão das vogais (BASTÃO).
Conhecendo a vogal U: (através da parlenda: "A Raposa e as uvas").	X	X	Revisão das vogais (CURSIVAS).
Estudo das vogais: (Bastão: a, e, i, o, u).	X	X	Trabalhando com histórias em quadrinhos.
X	X	X	Parlendas.

**CONTEÚDOS DA CRECHE II - LINGUAGEM**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Adaptação ao ambiente escolar	Boas maneiras	Letras J e K (Jacaré e Kapo)	Letras S e T, com palavra geradora ( Sapo e Tatu ).
Exploração dos materiais escolares	Letras B e C palavras geradoras (Bola e Casa );	Traçados de linhas abertas e fechadas nas letras J e K .	Produção de palavras.
Estudo do próprio nome;	Revisar as letras B,C Palavras geradoras (,Bola, Casa)	Projeto de leitura enfatizando as vogais.	Revisão das letras S e T
Expressão oral dos conhecimentos prévios e opiniões sobre os temas apresentados com as vogais, A, E, I, O, U.	Leitura de História e canções	Letras L e M com palavra geradora (Lua e Mala)	Conhecer as letras V e W, com palavra geradora ( Vaca e Walf ).
Estudo da Vogal A	Expressão Oral e pronuncias	Produção de texto.( Desenhos)	Traçados de linhas abertas e fechadas nas letras S,T,V e W .
Estudo da Vogal E	Letras D e F palavras geradoras (Dedo e Foca);	Revisão das letras J, K,L,M	Conhecer as letras X, Y e Z com palavra geradora(Xicara, Yakult e Zebra).
Estudo da Vogal I	Revisar as letras D,F.	Letras N e P, com palavra geradora ( Navio e Pato).	Revisão das letras X, Y e Z.